

INCÊNDIOS NO ESTADO

# CHAMAS "ISOLAM" O SANTUÁRIO DA PADROEIRA DE MINAS GERAIS

Queimadas se agravam em Caeté e obrigam reitoria a suspender as visitas de fi s e turistas ao complexo religioso, histórico e ambiental no topo da Serra da Piedade

GUSTAVO WERNECK E IVAN DRUMMOND

As queimadas impedem a visita o a um dos mais importantes patrim nios de Minas. Para garantir a segurança de fi s e peregrinos, a reitoria do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade – Padroeira de Minas Gerais, em Caeté, na Grande BH, suspendeu a visita o ao santuário a partir deste fim de semana, devido aos incêndios em matas, numa ameaça ao complexo religioso, histórico, ambiental e paisagístico. De acordo com a Arquidiocese de BH,   qual o santuário está vinculado, as queimadas se agravaram na manhã de ontem, com um grande foco de incêndio se espalhando rapidamente a partir do trevo de Caeté. As chamas já estavam próximas de algumas casas que ficam aos pés da Serra da Piedade e também do Retiro da Piedade, no território do Santuário, visitado anualmente por cerca de 500 mil pessoas.

A equipe de brigadistas do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade trabalha em colabora o com o Corpo de Bombeiros no combate aos incêndios. As chamas, ainda não ameaçavam o conjunto arquitet nico, histórico e cultural que fica no ponto mais alto da Serra, mas estavam próximas às estradas e de outros lugares que podem ser itinerários daqueles que peregrinam ao Santuário. "Por isso, para garantir a segurança das pessoas, as visitas estão suspensas", informa a nota da Arquidiocese de BH. No dia 12, o fogo chegou a atingir muros em condomínio aos pés da serra, mobilizando moradores, brigadistas e bombeiros, inclusive com helicópteros para o combate às chamas.

Os incêndios continuam intensos em outras matas e florestas de Minas Gerais. O ponto mais crítico ontem estava na Reserva Particular do Patrim nio Natural do Santuário do Cara , em Catas Altas, na Serra do Espinhaço, onde as opera es do Corpo de Bombeiros (CBMMG) entraram no 17  dia. A a o   coordenada pelos bombeiros, em uma integra o entre o 1  e o 11  batalhões, unidades responsáveis pela localidade. Também colaboram na opera o os Batalhões de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres e de Opera es Aéreas.

A opera o articula diversos atores fundamentais para o bom andamento do combate. Por meio da gerência do parque, os



LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS - 12/9/24

  SERRA ONDE FICA O SANTUÁRIO QUE GUARDA A IMAGEM DA PADROEIRA DE MINAS, NOSSA SENHORA DA PIEDADE, VEM SENDO CASTIGADA POR QUEIMADAS AO LONGO DE TODO O MÊS

bombeiros obt m toda a infraestrutura da  rea. A Polícia Militar (PM) participa da opera o com um helicóptero Pegasus 07, que d  apoio de lançamento de tropa em campo e combate com o uso de bambi bucket dos incêndios.

Além disso, diversas brigadas civis, profissionais e voluntárias participam na missão de prote o ao meio ambiente. Integrantes das APAs, Unieco, ICMBio, Brigada 1, Brigada Cipó, Século XXI, Prefeitura de Catas Altas e Guard es da Serra também auxiliam na a o. Todos os órgãos estão sob coordena o do Corpo de Bombeiros, que busca minimizar os impactos causados pelo fogo, protegendo a reserva que é inscrita na APA Sul da RMRJ.

A força-tarefa dos bombeiros conta com 24 integrantes e está sendo realizada uma avalia o visual de alguns focos a partir do Mirante do Santuário. Equipes disponíveis foram enviadas a campo por via terrestre, sendo uma para a região de Campos de Fora e outra para a de Capiat .

O combate prossegue em outros parques e áreas de prote o. No Parque Estadual do Rio Doce, a opera o já estava ontem em seu

11  dia, reunindo uma força-tarefa de 42 integrantes contra linha de fogo que saltou acertos após o Mirante do Cruzeiro. O parque fica em Marliéria, no Vale do Rio Doce.

No Refugio de Vida Silvestre Estadual Macaúbas, ontem, no oitavo dia de combate do fogo, foi detectado um flanco de labaredas entre Lagoa Santa e Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em que é feito combate direto às chamas. A força-tarefa tem 14 integrantes. O monitoramento da área é realizado com a ajuda de um drone.

Na APA Sul, Minas de  guas Claras, na Serra do Curral, em Nova Lima, Grande BH, as opera es entram no terceiro dia, mobilizando 15 homens em três pontos ainda fumegantes.

Também estavam sendo combatidas chamas no Parque Estadual da Serra do Cabral, próximo a Buenópolis, na Região Central do estado, que mobilizaram um efetivo de 14 bombeiros, usando abafadores, bombas costais e sopradores. Em Ouro Preto, na mesma região, incêndio registrado nos últimos dias no Pico do Itacolomi foi totalmente debelado e o Corpo de Bombeiros fazia ontem o monitoramento da  rea. ■

## DIVINÓPOLIS LIDERA OCORRÊNCIAS

Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas, lidera o ranking de incêndios em vegeta o no estado. De janeiro a agosto, o Corpo de Bombeiros Militar (CBMMG) atendeu 886 ocorrências, número 19% maior do que no mesmo período do ano passado, quando houve 744. A cidade, que tem cerca de 240 mil habitantes e é um polo regional, aparece no topo da lista desde 2019. O pico de ocorrências foi registrado em 2021, com 1.066 incêndios em vegeta o nos primeiros oito meses do ano. Em 2022, o número caiu para 894. Divinópolis figura   frente de Varginha, no Sul de Minas, onde, entre janeiro e agosto deste ano, houve 643 ocorrências da mesma natureza, ou seja, cerca de 37% a menos que a cidade do Centro-Oeste. Em seguida, aparecem Sete Lagoas (616), Contagem (503) e Patos de Minas (497). Conforme o balanço divulgado pelo 10  Batalhão de Bombeiros Militar, a maior parte dos incêndios em vegeta o ocorreu na área rural, representando 36%, seguida pela região urbana não protegida (35%). Outros 29% dos casos foram registrados em lotes vagos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Se o: Gerais Pagina: 20